



TAGARELA

Crítica
 Política
 Propaganda
 Commercial

Semanario Humoristico

Direção de PERES JUNIOR

Redactores artisticos : Raul, Calixto e Falstaff

Collaboração selecta



Escriptorio e Redacção : Travessa do Ouvidor, n. 32

PARTIU, MEUS SENHORES, PARTIU O HOMEM !



Partiu, e está de peor partido.

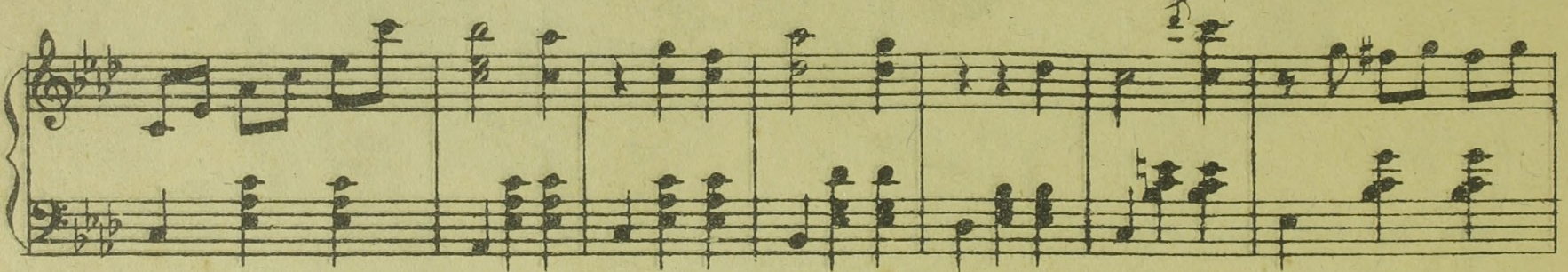
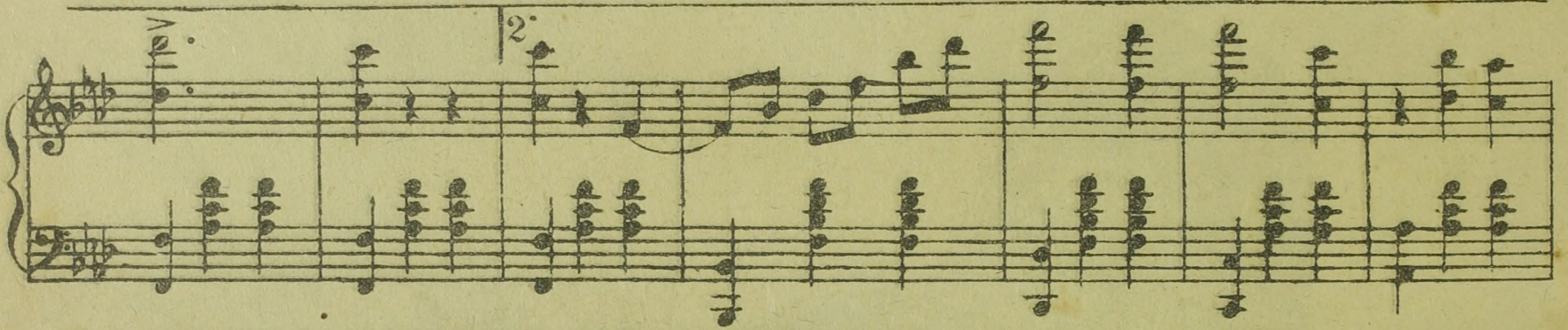
TAGARELA

2

VALSA

do prezado compositor

* * Antonio G. de Araujo * *



CAFE' PAPAGAIO
PURO E SUPERIOR
DEPOSITO DA AFAMADA
MANTEIGA DO CARMO
DO RIO CLARO
RUA GONCALVES DIAS 42



PIANOS
JOSE PEREIRA BRAZ
RUA S. JOSE' 104

A' PAULICÉA
FAZENDAS. MODAS
CONFECÇÕES. ENXOVAES.
Cassiano & Gil
TRAVESSA
DE S. FRANCISCO DE PAULA 29





Pedimos aos nossos assignantes mandarem ao nosso escriptorio reformar as suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa da folha.

ASSIGNATURAS	
CAPITAL	ESTADOS
Seis mezes 2\$500	Seis mezes 3\$500
Um anno 5\$000	Um anno 6\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, travessa do Ouvidor n. 32.

TAGARELANDO

Com a edição de hoje, completamos o numero 50, e a primeira serie da nossa folha.

Isto quer dizer alto e bom som, e até ahi morreu o Neves, que cahimos positiva e seguramente no agrado do publico, amparados pelo generoso commercio desta Capital.

A todos os que tem contribuido para a prosperidade da nossa folha, um apertado abraço. E olhem que em abraços temos de gastar uma dose gordada de dias, tantos tem sido os nossos prestimos auxiliares e collaboradores.

Não entrando em linha de conta, para não offender a modestia, o pessoal da casa. Raul, Peres, Freitas, Gamarra, Calixto, Falstaff, Rodrigues, J. Peres e o Volardi, devemos registrar com todas as letras dictadas pela gratidão os nomes de todos os bons amigos que nos tem felicitado com sua collaboração. Não é pequena a lista: Pussegur, (Byby), Gaspar Magalhães (Petiz), José Carlos, Augusto Rocha, A. Thoreau, Helios Seelinger, Sancho de Avila, Eurico Silva, Horacio Junior, Alfredo Ford, Belmiro de Almeida, na parte artistica. Na parte litteraria e humoristica, temos publicado trabalhos de Luiz Delfino, Gonzaga Duque, Lima Campos, Mario Pederneiras, Arthur Azevedo, Mucio Teixeira, Antonio Lima, Brito, Luiz Pistarini, Jarbas Loreti, Vital Fontenelle, Bastos Tigre, Th. Magalhães, Padre Corrêa de Almeida, Pinheiro Guimarães, Augusto Meshik, Belmiro Braga, Basilio Seixas, A. Moreira de Vasconcellos, Plinio Borgesco, Alf. Magalhães, Emilio de Menezes e Alberto Sá.

A todos a nossa gratidão, esperando que continuem a abrilhantar a folha com a sua collaboração para bem de todos e felicidade geral da nação!

Nas nossas secções habituaes, que tanto tem agradado: *Tagarelando*, *Nós Todos*, *Lições de historia* e *Biographo* de Raul e Peres Junior, na *Chronica* de João Bruno e na *Enigmologia* de Alfredo Ford (Thebas) temos sido verdadeiramente incansaveis.

Viva o Tagarela! Vivooô!!

O nosso ultimo numero fez um successo estrondoso a ponto de esgotar-se a edição em dous dias!

Muitos pedidos nos foram feitos para aquisição da musica publicada. Resolvemos mandar tirar nova edição, sómente da capa, com a musica, que vendemos pelo preço de 100 réis o exemplar. Aproveitem!

Os nossos admiradores assignantes sabem que a nossa assignatura é barata, para não dizer baratissima.

Sabem tambem a dificuldade e a perda de tempo que ha dando a um cobrador a incumbencia de correr este mundo de Christo para cobrar as assignaturas em pontos affastados, gastando em passagens quasi metade do preço da assignatura por dia (Vejam como o *Tagarela* é de graça)! Assim sendo, rogamos a fineza de mandarem as quantias ao nosso escriptorio ou em vale do correio.

Na semana passada, o Xubregas, que é muito conhecido pelo seu espirito afinado por tudo quanto cheira a novidade participou-nos a mudança de sua residencia.

O cabo Pavão



O primeiro que devia seguir para o Acre em defesa da Patria.

— Mudei-me, meus caros, disse-nos elle, desfazendo-se em rapapés, — têm agora uma casa ás ordens em Bemnuno.

— Extranhamos o nome, que Bemnuno é esse? — Bemfica, meus caros, Bemfica. Logo vimos que elle não estava errado.

Dizem por ahi as más linguas que o Dr. Passos, completamente suggestionado, deixou-se levar pelas cantigas da Directoria de Instrucção e está com pouca vontade de bulir naquelle ninho de mafagafos.

Não podemos e não queremos acreditar, momente agora, que o prefeito está com a firme vontade de sanear tudo isto. Si assim não fôr, está errado!

Na febre das nomeações dos sub-pretores, fizeram a nomeação de um para uma pretoria onde não havia vaga. Deram depois contra-mão, declarando sem effeito a nomeação.

Reconheceram depois que estavam errados. Como sempre, observou o jovial Pelino, como sempre.

A proposito de eleições: Garantem os entendidos que o candidato que terá maior numero de chapas é o Valentim. Está claro! Mais de vinte annos de litteratura amena.

Na instrucção publica. Mesa de exame de historia nacional: O examinando: "D. Pedro, então, declarou: "Como é para bem de todos e felicidade geral da nação, diga ao povo que nuno." — Nuno? — Ou fico. Approvado com distincção.

Não é só o exame do leite que é ideal nesta terra.

Ha tambem a analyse do café, feita por um processo muito engenhoso e que está pedindo parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

E' isto: prepara-se um punhado de café de verdade, torra-se, moe-se e manda-se ao laboratorio. Este dá a ccusa como boa, e o seu exame serve para toda a eternidade, servindo para cober-

tor do assucar mascavo, milho e outras miudeza que nos impingem como café. Está ou não está errado?

De vez em quando os funcionarios de uma repartição qualquer regalam-se com a concessão de uma semana de ferias.

Ora, como o que é bom toca a todos, o ministerio respectivo, podia dar tambem a outras repartições este regalo.

Sim?

Em S. Paulo, anda a policia a imitar Herodes, apanhando a pequenada para a colonia. Esta caçada é que não tem nada de bonito. Deixa os pequenos em paz, ó Herodes.

Os tenentes-coroneis Moraes Rego, intimos do Ministro da Guerra, auxiliares do Ministro da Guerra, *alter egos* do Ministro da Guerra, no dia do anniversario do mesmo ministro offeceram:

— O que?... Uma espada? Um talim? Dragonas? Chapéo armado ou outro objecto proprio de militar?

— Nada disso. Um chapéo de sol!!!

— Está errado!

Felizmente tivemos a bella idéa da extinção da feira de cal em burgos que ia produzindo uma maluquice geral na mioleira pensante desta terra.

Vejam esta barbaridade perpetrada aqui em casa: Commentavamos os successos do Acre, quando diz um incorrigivel:

— Havemos de vencer, o Acre é nosso; o nosso patriotismo *acrysolado* não deixará o *Acre isolado*! Santo Breve! Não haverá policia nesta terra?!

Parabens ao sujeito que impingiu aquillo. Aquillo é o contrato arromba das carnes verdes com o kilo a 900 réis que o prefeito não se recusou assignar.

Está ou não está errado?

Declaramos que não fazemos parte do numeroso grupo de amigos politicos que ao Dr. Xavier da Silveira pedem para apresentar a sua candidatura de senador.

Mercê de Deus ainda fazemos parte do grupo dos vivos que com certeza não votarão em S. Ex.

E o Nuno fica.

POVO DA LYRA

GYRIA

Ah, seu mano! estive lá em São Benedicto, na festa, já se deixa ver. Poeira que não era vida de pé de turca phosphoreira!

Crianças do péga, sic! eram aos golpes, que faziam a gente bamba; nem fallar nisso é bom!

Poupa fr.uxa estava commigo; o cabra ficou mesmo embaralhado que nem saia de renda em canno de falúa nova!

A criançada éra mesmo de matar um homem, lá isso era seu mano; mas, tinha cada um esfria na hora, cada corruta de cortiça que fazia mesmo a gente não importar com o seu doutor e pedir com o braço a alvorada das brotoejas!..

Arroxamos devéras em cima dellas que nem pescador em tempo de quaresma! mas, qual, não pegaram nem de olho! Só fallava, é verdade, o velho soprano da vida—o bisnagametro! Poupa-frouxa, por fino, deu o costado, largou tudo de vez, eucalhou devéras, estava no grande p. uso do feio! Tinha uma boa latifera com puro *frontem*, mas, isso era nada; as pevides andavam seccas por uma sapeca grossa, mas daquellas que alagam e cheiram que nem melã da Pavúna em dia de fogo!... Eu tambem encalhei, pousando no grande do desespero! Meu velho extracto de guerra tinha morrido! Fiquei fóra do meio, vendo se pela olhadella crescia alguma p'ra meu lado!...

Nisso vi brilhar a nossa matúla na ribanceira do morrengo: Garnizé da beira, Almofada de fiége, Estrag, tudo, Salada de leite e Egypto vasilha, juntei logo ao cordão Mambraia em baixo e Poupa-frouxa foram tambem mettendo o caveirão, o *bond* estava feito!...

Rodamos p'r'o Jeronymo, demos uma talagada de pata chóca, abrimos uma flórida das grandes e casamos com o *frontem*, ficou que nem caldo de ma madeira! Encaramos na bexiga do armamento e suspendemos o acampamento.

Sahimos todos e entramos no grande do estraço boliviano!

Agora estavamos como queriamos, a criançada era nossa!...

Descalhamos outra vez p'r'o Jeronymo. Dez de canna. Repita a rabeca. Dou a chupada, Venho até a porta soltar o graveto da tromba, nisto vejo no *bond*. Flor da campã, endireito a sombra no caveirão, pulo na costella do bicho, deito a fallação: Por aqui? Vim ver Bajejo cae de lado. Elle veio?... Onde está?... Na igreja... Neste som não quiz mais saber do cordão, fui mesmo topar com Bajejo... O mano estava lá num apumo de campanha e o pessoal todo no grello... Ahi mano!... Como vamos de vida?... Flor da campã foi logo dando o estrillo, o cabra estava mesmo numa letra de moer... Começou a estica... Elle no molle, só gemendo as inteiriças e fazendo cantar o grande do Santos Dumont na mudança das vaquetas! Ella a cresser. Elle no mesmo. Por fim elle abrio o linguado de lado e soltou a nota: Não quero mais gaita. Ahi ella estrilloa devéras. O cabra não esperou mais nada, vira de lado, treme na ponta da falúa e, zás, distende o braço tapando o ouvido do peixe! Nesse delirio ella enletrou no espaço espraçando no madeirame da igreja, abrindo o trombone que nem bode em tempo de chuva! Começou a musica... Vi a massada preta. Abrimos o chamebre de lado, fomos veadando grampiar o *bond*. Mal chegamos na linha o bruto viuha zunindo que nem abelha no castello amarello da flor de abobora em dia de sol! Encaramos de frente no fio da ultima costella do kagado... "Lá vem seu inspector, vou suspender o arco, deixa elle passar, depois eu volto p'ra contar o resto."

BICO-ABERTO.

TIRA-DORES

Todas as doresdedentes desaparecem em dois minutos, com a applicação deste medicamento de

R. Calmon

PHARMACIA

N. S. da Piedade

Rua Marquez

de Abrantes n. 59



Dr. Passos, bem podia consentir na passagem pela rua do Ouvidor dos prestitos carnavalescos, durante os tres dias de Carnaval.

Aquelle calçamento não está tambem assim tão não me toques que me desmancho!

GODEME Internacional



Si a cousa péga, é a Boliwia quem paga!

Trecho de um bestialogico pronunciado pelo M. Ethero, e que por ahi anda publicado em folheto:

"— Patria! mãe caroavel e boa! Manto azul e estrellado! Paraíso de homens varios, de varias côres e de crengas varias! esta é a tua satisfação na festa da vindima dos talentos, do joear dos bons; d'aquelles que gotta á gotta foram prelibando o licor da sciencia e das artes, imperterritos, sem genuflexões servis.

Tu só os exalças; tu só os premeias, perante esta congregação do escol dos teus filhos, patria, mãe boa e caroavel."

Os discursos do finado principe Natureza que não era pedagogo, eram muitissimo superiores.

ARVORE!

Quero que brote e cresça e se enflora e dê fructo. Esta arvore plantada á sombra do meu lar, Para, quando fôr velho e me envolver o luto, Fraco—poder dormir, louco—poder sonhar.

Dormir um sonho máo, sonhar um sonho bruto. De homem que já viveu e vive a vegetar, Como de dia faz um bandi lo corrupto, Para, durante a noite, o proximo roubar.

A noite da velhice é o dia do bandido Que vai desenterrar da gelida mansão O cadaver glacial do passado perdido.

E eu quero a tua sombra, ó arvore querida! Para synthetisar a viva encarnação Da sombra sonogada á sombra de outra vida!

MARCO PINTO DE SOUZA.

HOTEL HIGIENO



Theresopolis

Club Primor da Elegancia — Leiam o annuncio que publicamos na 9ª pagina.

O padre Oliveira e Silva da *Gazeta*, está perdendo de todo o seu latim.

O J. Santos da *Noticia* não é homem que se deixe vencer assim e m duas ou tres razões de sachristia.

No sermão de domingo o reverendissimo Oliveira pergunta altivo e convicto: *A alma já foi apanhada em flagrante?*

E responde: *Nunca!* Tal qual como o J. que não tem nada de Santos, e que está bem carregadinho de... peccados.

Dizem que o Prefeito, pensa fazer na Directoria de Instrucção, grande economia nas despesas sem contudo alterar o serviço.

Enós estamos convencidissimos d'isso, porque o melão Medeiros, dispondo de grande stock de leis escolares, methodos confusos, combinações e trapalhadas para uso do ensino primario, está aparelhado e resolvido a fazer Instrucção por qualquer preço, contanto que seja elle o fornecedor.

A TAXA SANITARIA



Você já recebeu o seu ordenado, seu malandão?

Pois você não vê logo que estou *taxado*?

DINHEIRO

José Cahen

3, TRAVESSA DA BARREIRA, 3

HOJE RUA SILVA JARDIM

Empresta toda e qualquer quantia sobre penhores de joias, ouro, prata e brilhantes.

NOTA. — Unica casa Cahen nesta Capital.

Ainda contiúo junto á igreja da Lampadosa o poste de annuncios de que fallamos no nosso numero passado. E' preciso que saia d'alli aquelle trambolho.

UM GRANDE MOTIVO



— Isto é para você não passar seis meses fóra de casa, seu valdevinos.
 — Mas, filha se eu te digo que estive no Acre!

A modo que não ha mais jacobinos pela Intendencia!

Porque será que o bello do Chaves Careca, sempre azafamado, tantos passos dá pela Municipalidade?

Quererá, depois de ter ajudado a indireitar as murtinhas finanças do thesouro passar tambem a indireitar as do Districto Federal?

Livre se o Dr. Passos desse indireita; elle, parece ser dos poucos, que para cá veio por terra!

CHRONICA

Não nos podemos afastar das linhas da razão, não podemos fugir ao impulso do sentimento, não podemos transigir com a exigencia do coração tratando de outro assumpto que não seja o do Acre. O Acre é o ponto convergente de todas as atenções da nossa Patria, neste momento, e qualquer aggressão feita ao Brasil, venha de onde vier, será tomada na devida conta.

Não pensem os nossos amaveis vizinhos do Prata, que as nossas condições economicas e financeiras tenham chegado ao ponto de não nos permitir a defesa e conservação do nosso patrimonio e da nossa honra de nação constituida, livre e liberal, de um vasto territorio conquistado palmo a palmo nas guerras da independencia e no direito diplomatico da nossa nacionalidade que teve a honra de ser a primeira a tornar o uma realidade na America! Este territorio colossal e fecundo, de entranhas de ouro, coração de diamantes e pulso de aço, é povoado por vinte milhões de habitantes, na sua grande maioria brasileiros, promptos a defendel o, fazendo de seus feitos muralha forte de encontro a qual se hão de quebrar todas as ambições ridiculas e perversas dos nossos desleaes vizinhos.

O nosso actual governo tem-se portado com todo o criterio e lealdade nesta questão brasileira; tem sabido traduzir perfeitamente o sentimento dos brasileiros e é por isso mesmo que elle está sendo victoriado e applaudido na razão das medidas que vai tomando.

A imprensa argentina tem se fartado de nos descompor; faz-nos lembrar advogado de pouco escrupulo tirando partido de uma dupla desgraça: tanto advoga a causa do roubado como a do ladrão, patrocina o direito da victima e o do bandido, agulando o crime!

Aos jornaes do Rio da Prata pouco importa que o Brasil não tenha odio á nação boliviana e ao seu povo: a imprensa platina está advogando os interesses particulares do general Pando, á tanto por linha e quanto maior for a aggressão tanto melhor será o estipendio; quanto mais descompassada a descompostura, maior a pugna! O general Pando, ao que parece, está longe de representar o interesse economico e a opinião politica de sua Patria; o general está se revelando um ambicioso vulgar, com os seus actos impoliticos e de má fé, que uma revolução na Bolivia póde viral o de pernas para o ar, se esta questão do Acre não fór resolvida a tempo por meios pacíficos.

A nossa vizinha Argentina pode ter interesse

esconso nesta prudencia, por isso vai tirando a sardinha com a mão do gato. Enfraquecer um visinho poderoso como o Brasil não é cousa de somenos importancia, além disto a nossa carissima hermana tem dois caroços na garganta que não a deixa deglutir á vontade: o caroço das Missões que jámais poderá perdoar ao Rio Branco e o outro que se formou no gogó da mana, com a nossa amizade aos chileanos! Repare a nossa vizinha a correção chilena e compare-a com as suas diatribres e depois diga se um gole d'agua assucarada é capaz de lhe desimpedir a glote.

JOÃO SILVERIO.

Tapagarias

Cortinas e tapetes
 BONS E BARATOS

Nas casa especiaes d'estes artigos
 22-A, RUA DA QUITANDA, 22-A
 ESQUINA DO BECCO DO CARMO

ARTHUR LEITÃO & C.
 ARMADORES E ESTOFADORES

Nova remessa de jornaes constando de *La Saeta*, *Pluma y Lapiz*, *Nuevo Mundo*, *Album Artístico*, *Iris*, e dois numeros do impagavel *Pimpão* nos remetteu o nosso amigo A. Moura, da conhecida agencia de publicações á rua do Ouvidor n. 93. Agradecidos.



Pedir em todas as charutarias.

Club Primor da Elegancia.— Alfaiataria Ferreira, rua Sete de Setembro n. 52. Sorteios semanuaes pelas insignificantes quantias de 5\$, 10\$, 15s, 20\$ e 30\$000.

POETAS E AGUIAS

XLIX



Mello Moraes Filho

Já que o Parnaso conquist
 Este vate de eleição,
 Ficaré na tradição
 Sendo tradicionalista.

BIOGRAPHO.

Recebemos o «Almanack para 1903» do Rio Nô. Está muito bem feito, com grande numero de pilherias e espirituosissimos versos. Gratos

Os alistamentos



— Não queres fazer parte da Legião Mallet?
 — Não, já pertenço á Legião Mallat.

No Casino, o Leonardo passeava alegremente exhibindo uma ventarola mecanica de primo cartelo.

— Onde arranjaste esta mina?
 — Na Casa Edison, disse elle, quem quizer aproveitar vá lá que inda ha algumas.



Desinfectante Acquilla

Com base de mercurio, fabricado por

João José Toste Coelho

132, Rua da Alfandega, 132

O SAMBA



A Argentina e o Sindicato tocam... e o Pando dança conforme tocam.

— A guarda civica continúa nos bastidores até segunda ordem.

— Vão vêr que, um bello dia, se a guarda aparecer, seremos logo assaltados...

— Hein ?

— Pela surpresa.

— Ah !

Dizem por ahi que um herculeo deputado, verdadeiro colosso, tem um pulso de ferro capaz de pôr abaixo, com um murro, um portão de quartel.

Grande admiração ! Conhecemos nós um sujeito que, com uma só mão, é capaz de fazer parar um trem !

— ? !

— E' machinista da Estrada de Ferro.

Clinica moderna.

— A sua molestia é hereditaria, minha senhora.

— E o que devo fazer, doutor ?

— E' preciso atacar o mal pela origem, mande seu avô tomar oleo de figado de bacalháu.

Primeiras sensações



— Que é isto, seu Pafuncio, vae desmaiar ?

— Não, não, é a commoção que sinto, o entusiasmo que me abala, só pensando em que tenho de partir para o Acre.

EXAMES Á PORTA



— O Doutor sabe ? O Quincas já está cavando empenho para ser approvedo.

— Cavando empenho ? E' mania velha. Elle sempre foi permanente a cavallo.



Desenho enviado do Cattete, felicitando o Tagarela pelo seu meio centenário.

Por nossa parte agradecemos a fineza do desenho, naturalmente feito de ouvido, pois nem um de nós está parecido.

DICCIONARIO PANDEGO

Contendo definições humorísticas, philosophicas, satyricas, picantes, sociaes, politicas, scientificas; colligidas

POR

VAL, FIL, ALF, & COMP.

D

- DICCIONARIO—Botica da lingua.
- DENTISTA—Sujeito que come com os dentes... dos outros.
- DINHEIRO—Um meio para as pessoas sensatas; um fim para os imbecis.
- DESMENTIDO—Uma bofetada... delicada.
- DIREITA!... (OLHA a)—Aviso dos cocheiros de bonds para os passageiros olharem a esquerda, e vice-versa.
- DIPLOMACIA—Arte de dourar pilulas e de impingir gatos por lebres.
- DAMA—Mulher que vive nos salões e nos baralhos.
- DIAMANTE—Pequena pedra preciosa que risca o vidro... e a virtude de certas mulheres.
- DÓTE—Passaporte para as solteiras.
- DOCTOR—Assassino que trabalha com autorisação das leis.
- DORMIR (QUARTO DE)—O unico tumulo em que se opéra a resurreição da carne.

E

- EPITAPHIO—Rotulo dourado com que se annuncia um genero... pôdre.
- ESPADÁ.—Um metro de valentia comprado aos alfagemes.
- ETIQUETA—Meio de evitar indigestão nos nossos hospedes.
- ESPIRITO—As nossas tolices.
- ESMOLA—Um dos muitos pseudonyms da réclame
- ESQUECIMENTO—A valvula da dôr.
- ENTERRO—Um passa-tempo da manhã.
- EUNUCHO—Substantivo neutro.
- ESPERANÇA—Um desejo que vai tomando corpo.
- ESPINHA—Osso das costas que costuma nos sahir pela cara.
- EXPERIENCIA—Preservativo... depois da molestia.
- ESMOLA—Gazúia que muitas vezes serve para abrir a porta de Paraisos.
- EVOCAR O PASSADO—Ferida que se abre de novo.
- EGOISMO—A solitaria da alma.
- EMBAIXADOR—Amostra nacional para exportação.
- ENCADERNADOR—Alfaiate dos livros.

F

- FLÓRES—Alphabeto dos namorados.
- FAMA—Uma cousa que se procura ganhar para que se possa ir dormir.
- FEIA (MOÇA)—Sim, porém tão sympathica! tão amavel! tão boasinha!
- FALAR—Um dos modos de nada dizer mais usados em todo o mundo.
- FOLHA DE PARREIRA—Um meio de se pôr os pingos nos ollos, fingindo tiral-os.
- FAZENDA—Casa da roça da qual se fazem vestidos.
- FEALDADE—Encadernação que não dá vontade de abrir o livro.
- FELICIDADE—Um terço de desgraça
- FORMIGA—Bichinho que nunca foi vereador ou intendente.

(Continúa.)



Eis um conselho que é dado,
De importancia:
Um terno bem acabado,
Muito bem feito e cortado;
No «Primor da Elegancia».

Para commemorar a inauguração segunda-feira do novo predio em que funcionará a sua excellente Fabrica de Fumos Marca Castor, reuniram os Srs. Henrique Bastos & C^a. grande numero de pessoas graças e diversos representantes da imprensa, offerecendo lhes um lauto lunch e delicados mimos, juntamente com algumas carteiras de cigarros entre os quaes os da marca Teutonia e Dreyfus que são magnificos.

Agradecemos a distincção com que foi tratado o nosso representante.



Ora vejam lá o bom gosto dos meus dois siamezes militares Moraes Rego: como presente de annos dão ao seu general um guarda chuva!

Como guarda civil é o que ha de mais commum.

Em uma casa da rua do Ouvidor onde se fazem broches, aneis, pulseiras de ouro, em menos de um quarto de hora e por preços diminutos, ha, na vitrine, um annuncio que deve ser retirado quanto antes porque o cacophaeton é de fazer corar um vendedor de jornaes.

LEGIÕES

A actividade com que o Governo está preparando as expedições para a nossa fronteira com a Bolivia, tem dado occasião a grandes manifestações patrioticas, por parte da mocidade, de Norte a Sul da Republica.

Aqui, na Capital Federal... dos Estados Unidos do Brasil, o poeta Mucio Teixeira, autor do *Brasil Marcial*, por dever de "officio" offereceu-se ao Governo para marchar em defesa da Patria com uma legião denominada "Legião Mallet".

Em vista disto, nós todos cá do "Tagarela", tambem resolvemos arregimentar a nossa legião que se denominará "Legião Nuno"...

— ?!...

— Porque temos certeza que o Nuno fica.

— Mal é, porém, que o poeta Mucio, que vive da penna, não tivesse antes organizado a legião "Mallet."



- O prefeito vae alargar as vias publicas...
- Que homem de folego!
- Que homem damnado!

Papaina Silva Araujo

Producto puro, superior, manipulado com rigorosa limpeza sem rival. Não confundam com similares que vem ao mercado.

DEPOSITO GERAL

3 e 5 Rua Primeiro de Março 3 e 5

Em um dos artigos da *Gazeta* sobre o *paiz dos trusts*, ha esta bella metaphora que não deve ser desprezada pelos Srs. medicos de hygiene, encarregados actualmente do exame do leite: — "se quizerem que uma vacca dê bom leite, tratem-na como uma senhora."

Vejam se os leiteiros estão pelos autos.

A VERDADE



E' que os peiores visinhos são os de ao pé da porta.



— Bem se vê que as tá de Colonia Correccioná não é p'ra cachorro vagabundos. As ruas está cheias...

TRATOS E TROTOS

Per omnia secula...

Do titulo desta secção infere se que ella tem por fim dar tratos á imaginação e trotes em quem os merecer. Por dever de officio, e para dar a *minha nota* a este cantinho pallido e humilde do scintillante *Tagarela* que hoje me acolhe em suas fulgurantes columnas, não admitto aqui pessoal a trato, e nem recebo tratantes...

Outrotanto, para evitar attritos, que por sua leve pilheria possam sensibilisar milindres de quem quer que seja, resolvemos não abrir polemica de qualquer genero, a menos que esta não nos traga proveitosos resultados e visiveis interesses... Das innumeradas vezes que temos tido occasião de levar a publico as nossas impressões sobre os factos mais importantes da actualidade, e de todos os tempos, quer tratemos de litteratura, politica, artes, finanças, etc., e todo esse interminavel catalogo de cousas boas e más, que surjam, com especial sympathia, e mais frequentemente na grande arteria fluminense, só nos resta o impagavel consolo de havermos concorrido com um pouco das

nossas forças intellectuaes e materiaes para o progresso e desenvolvimento dos mais pavorosos *lruco* e *blagues*, que correm este mundo de Christo com a rapidez de um raio. Nada conseguimos. Nem sequer merecemos nos jornaes de maior circulação o nosso archi principesco retrato, com a competente biographia e adjectivação *art nouveau*... Todavia semelhante injustiça não nos demove do firme proposito de continuarmos com essa patriótica tarefa, a fim de que mais tarde possamos ser apontados pelos posteros como aquelles que maior fizeram e menos ganharam... Não tendo este pequenino aposento que ora occupo neste palacio luminoso da *verve* e do *savoir dire*, uma feição particular pela qual se possa impor á admiração e ao respeito dos que só trabalham por um ideal, ou só se entregam a uma especie de vida, faço chegar ao respeitavel conhecimento dos muitos e bons leitores que terei de hoje em diante, que nesta modesta columna, tratarei em geral de varios assumptos, sem comtudo me dedicar especialmente a um apenas. Eis carissimos leitores, o meu programma, sem rebuços, nem fino trato, mas obedecendo ao impulso generoso e bom do mavioso co

BRINQUEDO INFANTIL



— Uê! De chapéu na cabeça em frente da bandeira nacional!
Não faz mal, ainda não foi concertada!



— Pois meu caro, o Pando pode seguir impando de satisfação, mas garanto que no Acre elle se esborracha!

ração de um humilde servo de vossas senhorias. E por hoje basta.

ALFIO STELLA.

SONETO

Nunca pensei que a dôr fosse tamanha,
A dôr que me fustiga e dilacera
E deixei-te partir doce, — chimera —
Qual se me fosses entidade estranha.

O olhar, um beijo, tudo que na sanha
Da dôr um coração amante espera...
Nada tive, a não ser esta severa
Dôr que meu peito amortecido arranha!

A sorte assim o quiz! Quando partiste,
Levaste n'alma o meu amor vaidoso
Toda a ventura que na vida existe.

Sem teu amor o que serei agora?
O que serei sem tem amor feroso?
A sombra apenas do que fui out'ora.

Eu.

DÚVIDA-SE

- Que o pessoal da famosa Legião Mallet, com todo o Brazil Marcial, chegue a ver o Pando de perto;
- Que os agentes da prefeitura acabem com o abuso de certos negociantes que atravancam as calçadas com as suas amostras;
- Que o Dr. Passos acabe de vez com o poderoso kiosque do Largo de S. Francisco, denominado: *Café dos Promptos*;
- Que o Congresso dos Lavradores de S. Paulo, tente fazer mesmo economias na lavoura com tantos projectos de pedidos de dinheiro;
- Que Affonso Coelho na sua viagem de instrução, agora á Europa venha de lá mais aperfeiçoado;
- Que o Dr. Passos negue aos Clubs Carnavalescos licença para a passagem dos prestitos no Carnaval p. la rua do Ouvidor;
- Que a policia ignore o que se passa no Becco do Bragança, onde ás noites as navalhas e os rewolveres dos salteadores imperam livremente;
- Que o Dr. Passos não esteja arrependido do contrato onça que fez com a nova empreza de carnes verdes;
- Que o referido contrato não fosse um *embrulho* habilmente preparado em que o Dr. Passos cahio como um patinho;
- Que o povo acceite o novo monopolio e que o Prefeito não reconsidere o seu acto.

INCREDULO.

GUARDA LIVROS — Um que dispõe de tempo, acceita escriptas avulsas. Quem precisar escreva a FERREIRA, nesta redacção.

DE BARBACENA

O Gymnasio Mineiro e a Escola Normal são, em Barbacena, os principaes estabelecimentos de instrução secundaria, ambos com provector pessoal docente, installados em magnificos predios onde se observa o maior conforto, a mais pura hygiene e, emfim, as melhores condições de adaptabilidade ao mister a que se destinam.

Da visita que fizemos a essas duas casas de ensino, guardamos a mais lisongeira e sincera impressão.

Mas o que deve sem duvida preponderar no assumpto desta nossa segunda missiva é a nota religiosa, por assim dizer, desta velha cidade. Aqui, e de resto, em todo o Estado de Minas, a religião é professada com tal respeito, com tal culto e tanta fé que, sem ella, parece que desapareceriam nos escombros de uma verdadeira derrocada moral as tradições da familia mineira.

A prova inconcussa do que afirmamos está nesta como que apotheose de hoje em regosijo pela chegada do reverendissimo Bispo de Mariana.

Homens, mulheres, creanças de todas as edades enchem as ruas em *toilettes* garridas e attitude respeitosa, alegre e communicativa.

Todas as corporações da cidade, sem excepção de uma só, com os seus respectivos estandartes, se fileiram processionalmente ao longo da rua que leva á estação.

Chega o Bispo. Musicas fazem ouvir hymnos executados com entusiasmo, entre palmas e vivas festivos. Gyrandolas sóbem ao ar e explodem com estrondo. Um fremito de delirio incontido agita a alma da multidão compacta, agora, em peso, ajoelhada. Passa o ministro de Deus, acolytado pelo cabido barbacenense, sob o manto de oiro do pallio resplendente. A vanguarda deste, tochas accesas ás mãos, desfila o corpo dos irmãos das diversas ordens religiosas da cidade. E o crucifixo de prata custosa onde o Christo repousa inanimado passa tambem entre o povo que todo se curva, ao vel-o, na reverencia da mais contricta e sublime homenagem.

Segue a procissão lentamente, ladeira acima, o caminho da matriz illuminada com profusão de velas e decorada com esmero.

E nos nossos ouvidos canta a musica da prece com que, acompanhando o murmurio quasi imperceptivel que sae dos labios do sacerdote querido, o povo deixa traduzir claramente a verdade de suas creanças e a fé inabalavel dos seus principios catholicos.

Chegámos á Matriz. Enche-se totalmente o templo de fieis. Entoam-se epinicios á gloria de Maria Immaculada. O Bispo de Marianna, ajoelhado ante o sacario que fulgura na pompa deslumbrante do altar-mór, por quarenta minutos talvez parece imobilizado na contricção de uma fervorosa prece muda. Senta-se emfim na curul sob o docel estrellado que cabe á sua alta dignidade sacerdotal.

Começa o *Te-Deum*. E, dentro do templo, ouvimos lá fóra o confuso rumor do povo agitado, tonto, attrahido, fascinado pelo esplendor do acontecimento que se festeja...

VITAL FONTENELLE.

Barbacena, 14 de Janeiro de 1903.

CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA



Não ha exemplo. O Club Primor da Elegancia é o que se póde chamar realmente um primor. N'unca até hoje se vio cousa igual. Este importante CLUB, o mais notavel nesta capital em roupas sob medida, em menos de 6 mezes deu aos seus innumerados freguezes e assignantes mais de 600 ternos de roupa, feitos sob medida, de fazendas e forros de 1.ª qualidade e a contento de todos os mesmos freguezes e assignantes, pelas insignificantes quantias de 5\$, 10\$, 15\$, 20\$ e 30\$000.

E' pois de toda a conveniencia tomar uma assignatura n'este acreditadissimo CLUB. Os sorteios são sempre feitos em presença dos assignantes e o numero uma vez premiado sahirá fóra dos sorteios, afim de outros freguezes serem tambem contemplados, pois que este CLUB não é permanente.

As secções compoem-se apenas de 60 socios e de 30 semanas ou sorteios. SERIEDADE, HONESTIDADE E CRITERIO. E' a divisa deste utilissimo CLUB.

ALFAIATARIA FERREIRA

52, RUA SETE DE SETEMBRO, 52

LIÇÕES DE HISTORIA

Na batalha de Lepanto,
Junto do lago de Trento,
Houve um choque de espavento
Em mil trezentos e... tanto.
Diz o doutor Carijó
Que n'essa conflagração
Fez tal proeza o Deiró
Que quasi quebra o espadão.

O grão duque Vlademiro
Governador da Beocia,
Quiz ligar a Capadocia
Pela praia do Retiro.
Mas, o Frontin engenheiro
Entendeu o riscado,
Achou ser mais acertado
Construir-se um picadeiro!

A burra do Balaão
Era muito empacadeira,
Tinha um inchaco na mão
E outro inchaco na trazeira.
O Passos, que é do diabo
Acabou com aquella raça,
E' por isso que hoje passa
Na rua o burro sem rabo!

Quando o grande rei David
Encontrou o João Bruno
Na bandas de Catumby,
Mittido em frak reuno;
Botou a lyra de lado
E pediu lhe sem mais nada
Algun cobrinho emprestado
P'ra beber uma lambada.

Logo que Mathusalém
Restaurou a monarchia,
Mandou toda velharia
Para o museu de Belém;
Mas, ficou muito espantado
Ao ver, tentando, a ladeira
Subir, do nosso Senado
O velho Andrade Figueira!

Quando o Barão Rio Branco
Foi ministro do Perú,
O Pando general manco
A cavallo n'um bambú
Passou a mão na careca
E disse com modo péco:
Ou eu levo agora a breca
Ou vou ver o china secco!

M. ETHEREO.

GASTÃO BILAC
Cirurgião Dentista
44, Rua dos Ourives, 44

TOILETTE DAS CRENÇAS
CASA ÚNICA NO GÊNERO



Especialidades para
meninos e meninas de
todas as idades.
Roupas brancas para
homens e senhoras.
Rouparias de cama e
mesa.
Garantimos que os nos-
sos preços não
têm competencia
nesta praça.



RUA DOS OURIVES, 77-B

Esquina da do Rosario
Em frente ao 1º Barateiro

OS grandes projectos



— Vão alargar as ruas e fazer avenidas na cidade! De modos que fico sem becco onde poder dormir!...

QUE PENNA!

(A uma misera Mallat que se enferrujava, velhusca e negra, no tinteiro de um velho amigo).

Arranhando o papel, o bico torto
Range, tristonhamente arrebitado;
E como um vagabundo avinagrado
Vive sem ter aonde cahir morto!

Ao vel-o assim, o espirito absorto
Fica, a lembrar historias do passado,
Lendas que o tempo atroz tem apagado,
Testemunhadas pelo bico torto.

Desta penna que um seculo já tem...
Um seculo? Perdão, Mathusalém,
Quando menino, a penna conhecia!

Coitada! Inda resiste a contragosto,
Pois o seu dono nunca está disposto
A conceder lhe aposentadoria!

FRA DIAVOLO.



MERCURIO DOCE
Marca BOI

O melhor preparado que existe para a extinção das bicheiras do gado. Fabricado por João José Toste Coelho 132, Rua da Alfandega, 132

A manutenção do leite com vacca (sic)



Ou o Candido de Oliveira a dar passos contra o Passos.

LIMPEZA URBANA

O Dr. Passos, segundo estamos informados, designou a Escola Publica da Gloria para a continuação da série de conferencias iniciada pelo Dr. João Marques, relativamente aos carroceiros do lixo. Já convidou o venerando conselheiro Corrêa para matar o tempo e a paciencia até que a taxa sanitaria da limpeza urbana e permanente passe a denominar-se prego esfolatorio da limpeza civica, com a devida licença do Dr. Chefe de Policia.

FEBRES palustres, intermitentes, sezões, maelitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6\$000. Rua Marechal Floriano Peixoto, n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

Recebemos o ultimo numero do *Brazil Elegante* que traz bellissimos figurinos de fantasia. Agradecemos.

ANGICO COMPOSTO.— Este antigo e afamado xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das toses, bronchites, catarros, coqueluche, asthma, influenza, etc. Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

ESTOMAGO.— O Elixir estomacal de Camomila e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio; vende-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

FIGADO E BACO.— As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do fuzad e baco, hemorroidas, dyspepsias, priões de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropsias. Vende-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103. Caixa 1\$500

CORRESPONDENCIA

ALTINO VASCONSO.—Como vê, o seu pedido foi acceito. Póde, pois, continuar.
GENEZIO CARAPUÇA—O Almanack está quasi prompto. Tenha um pouco de paciencia e espere mais alguns dias porque não se ha de arrepender.
ADMIRADOR.—Vamos cogitar disso. E' questão de tempo. O Album sahirá.
R. PEREIRA.—Acceitamos. Será publicada.
ADDIDO.—Não lhe achamos razão. O Dr. Passos está procedendo correctissimamente, fazendo com que trabalhem todos esses vadios. Demais, ha professoras bonitas addidas que nós bem sabemos porque o são.
FUNCIONARIO MUNICIPAL.—Ora, o Medeiros! Não nos admira... Fosse elle um outro homem e já teria pedido demissão do cargo que tão mal occupa. Não vê como todos os seus feitos estão sendo sabiamente... desfeitos?
A. G.—Não temos nenhum numero mais. Vamos tirar uma segunda edição.
B. C.—A polka *O Nuno fica tem* feito um successo enorme. Basta dizer que os nossos doze mil exemplares... voaram.



FEITOS A MÃO. — DISTRIBUE LINDOS CHROMOS EM CADA CARTEIRA E UM RETRATO A CRAYON
Miranda & Macedo
 59, Rua Visconde de Itaúna, 59

FESTAS E CLUBS

Federação de Estudantes.—Em presença de grande auditorio, em uma das salas da Academia de Bellas Artes, realisou-se domingo ultimo a sessão solemne, commemorativa da confraternização da mocidade paraguaya e brasileira. Aberta a sessão, usou da palavra o nosso amigo Dr. Ricardo Brugada, encarregado dos negocios do Paraguay, que produziu um bello discurso. Seguiram-se depois diversos oradores que foram calorosamente applaudidos. A sala achava-se magnificamente ornamentada, estando a bandeira brasileira entrelaçada ao pavilhão paraguayo. Muitas familias da nossa melhor sociedade concorreram á festa.

Club dos Democraticos.—Foi esplendido o grande baile a fantasia, dado sabbado ultimo pelo Grupo dos Inimigos de Baccho. Muita concurrencia, muita animação e muito espirito.

Club da Gavea.—Mais uma bella recita deu domingo este elegante club. O programma do espectáculo foi rigorosamente cumprido, sendo todos os distinctos amadores muitissimo applaudidos. Gratos pela gentileza com que foi tratado o nosso representante.

Club do Campinho.—Excellent foi o espectáculo domingo neste Club. Todos os amadores sahiram-se muito bem. O velho drama, sempre muito apreciado: *O Poder do Ouro*, foi admiravelmente interpretado.

O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito.

DEPOSITOS

DROGARIA MALLET—Quitanda n. 35.
 DROGARIA COLOMBO—Gonçalves Dias n. 30.

ENIGMOLOGIA

GRANDE TORNEIO

Premios aos tres primeiros decifradores

PROBLEMAS NS. 1 A 9

Charadas novissimas

- 2-3 No rio o homem pegou um camello. **ARAKEN.**
- 2-2 O jogo do Romancista é pequeno. **EDRAVA.**
- 1-2 Atualmente em qualquer caverna se encontra a planta. **JOVITO.**
- 1-1 Quem aperta o animal é a parenta. **2-1 Quem faz interjeição é a parenta do homem?**
- 1-2 Estudei de manhã, senhora. **D. ZINHA.**
- 1-1 Em Roma, aqui e na Argentina. **JOVINIANO.**
- 2-1 La em casa se offerce comida. **2-1 Na cama da Cora tem um bicho. DR. ESTRAGADO.**

PROBLEMAS NS. 10 E 11

Charadas syncopadas

- 3—Minha tia tem uma ave—2
- 3—Papagaio é ave?—2 **ABAILARD.**

PROBLEMA N. 12

Pergunta enigmatica

O Mucio de pé p'ra mão
 Poz a Legião num bom pé.
 E' bem ou mal tal Legião?
 Ai! que essa Legião mal é.
O que diz o homem? **JACUBINUS.**

PROBLEMA N. 13

Enigma

A. D. ZINHA



AUGUSTO VEIGA.

Decifrações até o dia 12 do corrente.

No proximo numero determinaremos os premios. O presente torneio abrange os mezes de Fevereiro e Março.

CORRESPONDENCIA

Jacubinus—Recebemos e agradecemos. Continue.

Thebas.

TAPEÇARIAS E MOVEIS

de nossa fabricação para salas, dormitorios, salas de jantar e gabinetes. Sortimento de todos os artigos para ornamentação de salas. Preços sem competencia

MONTEIRO & COMP.

Armadores e Estufadores

Ruas: da Quitanda n. 25 e Sete de Setembro n. 23
 RIO DE JANEIRO

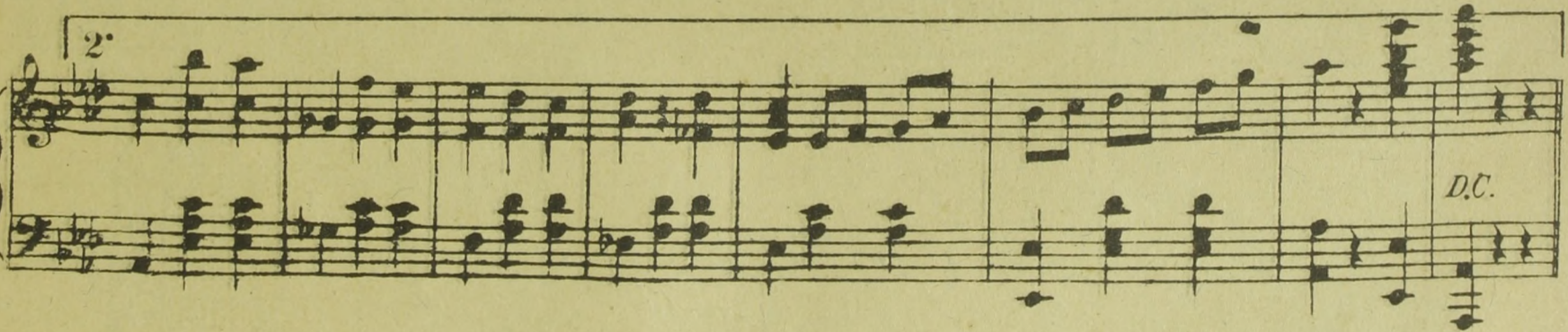
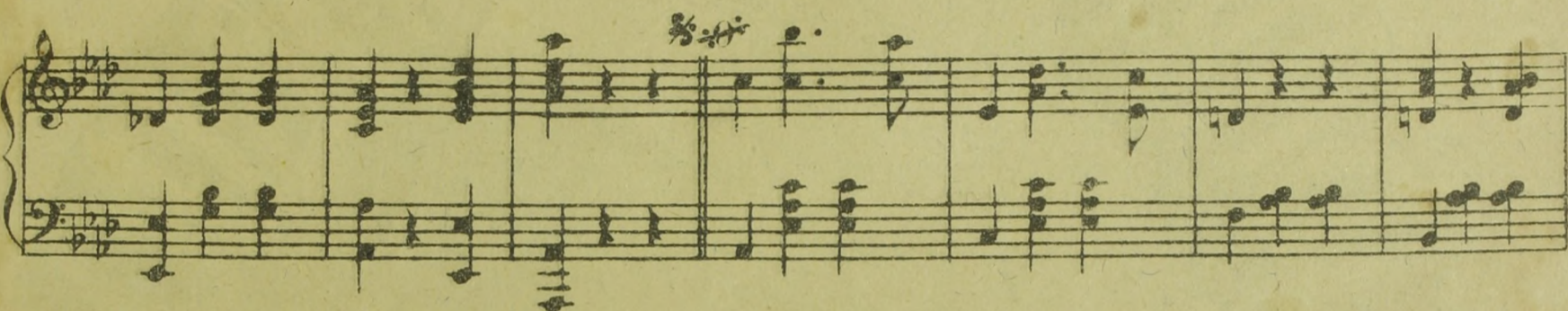
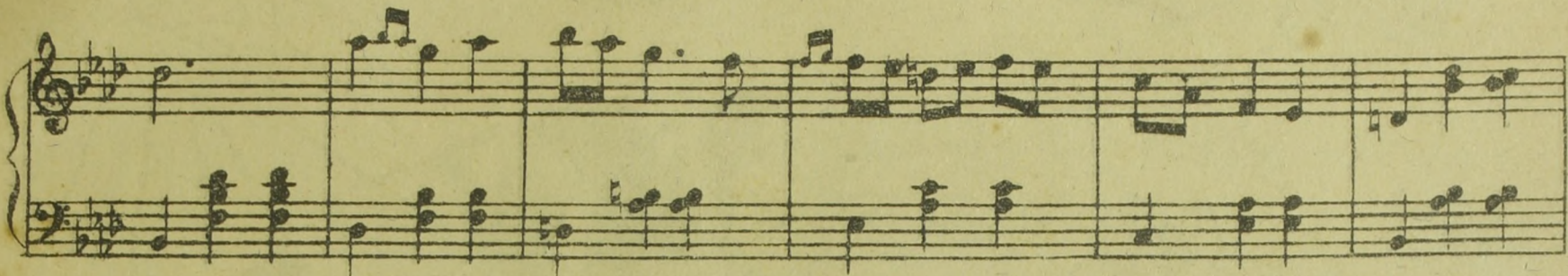
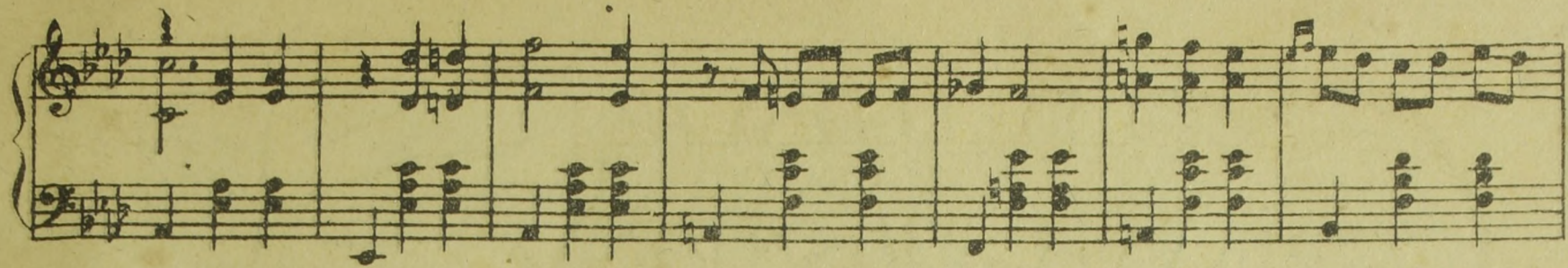
Falla-se de uma solteirona.

- E' uma Diogenes.
- Diogenes? Porque?
- Procura um homem e não encontra.

SONHOS CERTOS

Durante a semana	00
O que vae dar	00
Farinha ROBINSON	26
O MELHOR ALIMENTO INFANTIL	55
Recommendado por celebridades medicas e adoptado no Instituto de Protecção a Infancia	37
A' venda nas principaes casas.	92
DORMINHOCO	





CARLOS ALBERTO
&
FILHOS
PHOTOGRAPHOS
RUA 7 DE SETEMBRO
41

CHOCOLATE BHERING
CAFE GLOBO
RUA SETE DE SETEMBRO 65

GRANDE FABRICA A VAPOR
DE
MOVELIS
MARTINS FILHO.
RUA DO REGENTE
33.35.40 e 42

MINERRES NATURAES

AQUAS

DE

FIMBRY

LECA

BRITONQUIR

DEPOSITO: RUA DA ALTANDEGA 62